

O OLEÃO CHEGOU AO BAIRRO





Num mundo distante do nosso,
Bocabonte vivia com amigos e amigas iguais.
Brincavam todos os dias,
pelas ruas e quintais.



- Aos pinos e reboliços, deram-lhe um empurrão. Caiu no planeta Terra, sozinho e com as emoções, num turbilhão.



Pobre Bocabonte!
Está perdido e com medo.
Gostava de não ser o único
De ter amigos e segredos.



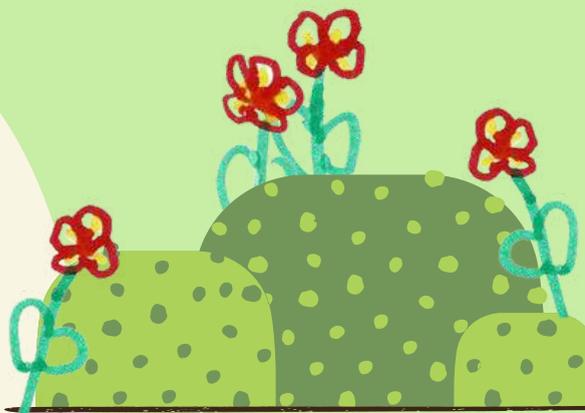
Andou de porta em porta,
À procura de um sítio para morar
Viu casas de todos os tamanhos
Mas ninguém o deixou lá ficar!

Mas foi então, que algo aconteceu
O João Rapaz viu o Bocabonte e quis ajudar
Ele sabia de um sítio,
que ele, certamente, ia gostar.



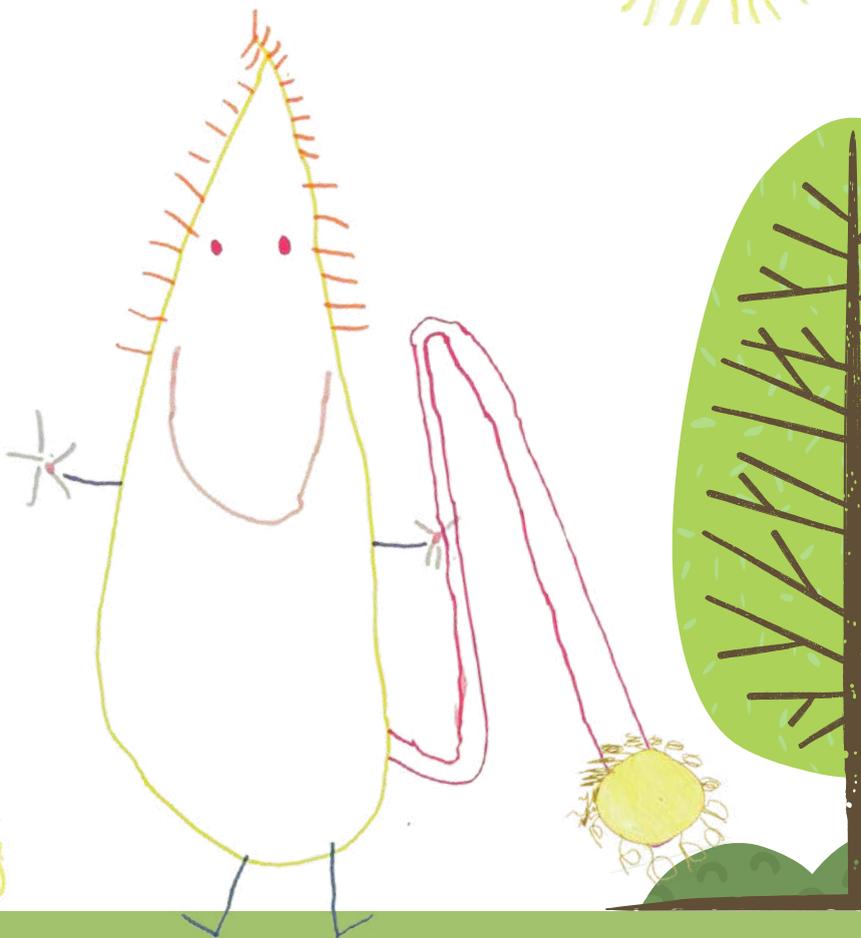
Tentou aproximar-se devagarinho
Para falar com ele e vê-lo bem de perto
Mas o Bocacabonte assustou-se e...
escondeu-se. Esperto!

Com o seu kit detetive
O João Rapaz, bem que tentou.
Procurou-o por todos os lugares
mas, nunca o encontrou.

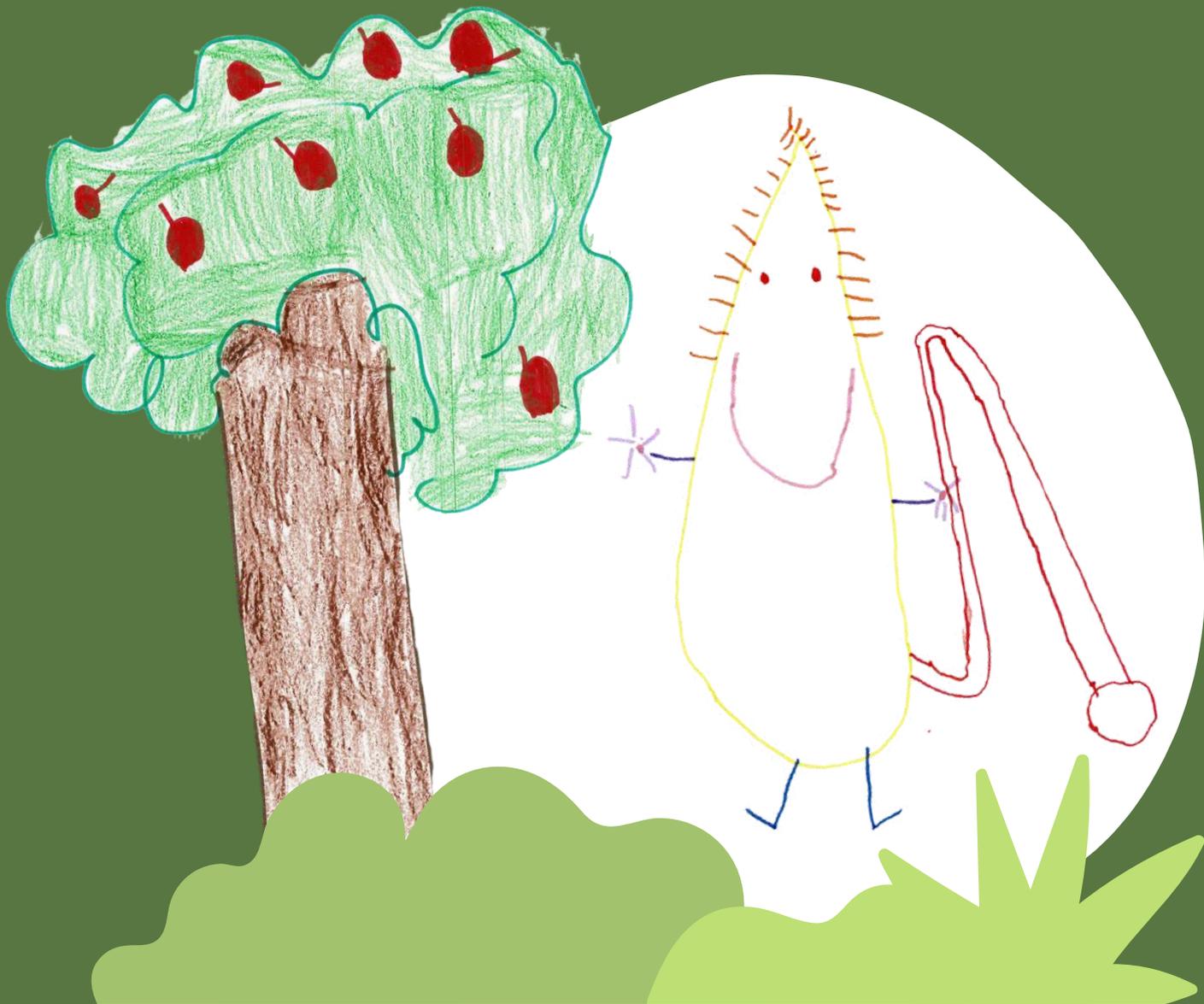


Até que o João pisou uma poça,
bem, viscosa e castanha.

É óleo! - Gritava
Que coisa mais estranha!

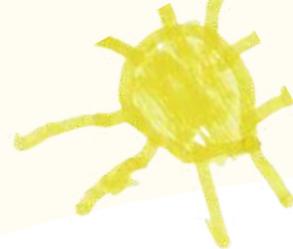


Em jeito de herói
O Bocabonte apareceu,
Pegou no seu aspirador
E a poça desapareceu.



- Quem és tu? - perguntou o João Rapaz.
- Eu sou o Bocabonte, um oleão de serviço,
- Tenho uma boca grande
- E um aspirador que faz isso!

- O que é um oleão? - perguntou o João Rapaz.
- Um animal de estimação?
- Não! Sou um ecoponto - disse o Bocabonte.
Como o vidrão, o embalão, o papelão e o pilhão.

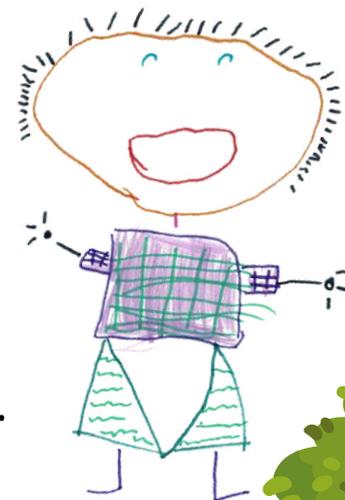


E não tens cor?

- perguntou o João Rapaz.



- Nunca ouvir falar de ti.
Parece que estás sozinho.
Aqui, não há ninguém assim.



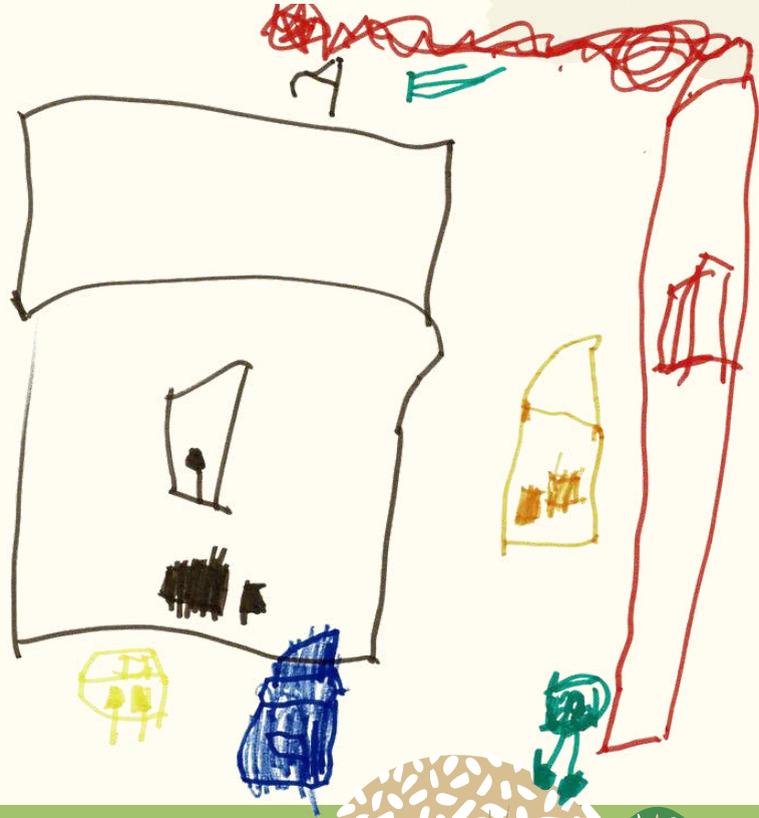


Bocabonte respondeu:

- Ajuda-me a falar de mim aos teus amigos e aos teus vizinhos.
Eles podem depositar aqui
O óleo usado, para outro fim.

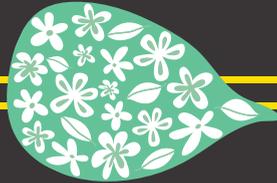
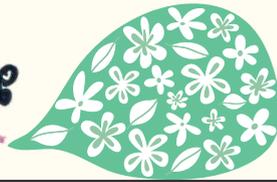
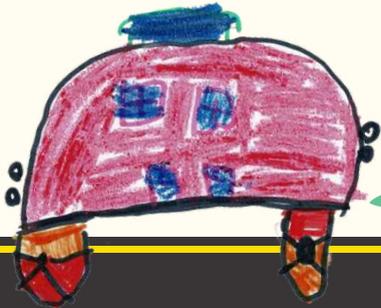
Eu sou muito importante,
Porque ajudo o ambiente,
Cuido do planeta
Para ele não ficar doente.

- Então vem daí, grande amigo - disse o João Rapaz.
Na rua do Mundo, não estarás mais sozinho.
Há uma ilha de ecopontos, para heróis como tu
És o último a chegar, mas tens muito para ensinar!



- És tão importante!
E ninguém sabia.
Que o óleo também se recicla
Para se transformar em energia.

- Sim! Energia boa e amiga do Ambiente
Faz os carros andarem
E não é poluente.



- As gotinhas de óleo passam de filtro em filtro.
Que emoção!
- Juntam-se mais uns ingredientes
e este combustível não faz mal, não.





- Agora, já todos te conhecem!
E estás a ganhar cor,
Já olhaste para ti?
Todos te olham com amor!

Obrigada, Bocabonte!
- dizem os moradores do Bairro.
Pela tua dedicação,
Ficarás sempre connosco
E no nosso coração!

